



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Anticorpos para salvar bebês prematuros

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a implementar o uso de Nirsevimabe, um anticorpo monoclonal para proteger os recém-nascidos do quadro de bronquiolite. São proteínas (imunoglobulinas) criadas artificialmente, em laboratório, que imitam a ação dos anticorpos naturais do corpo, aplicadas como uma vacina. O secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, explica que essa proteção salva vidas. “No Chile, foi possível reduzir

em 80% o número de internações hospitalares com o uso do anticorpo. Como o número de doses disponível é reduzido pela fornecimento do fabricante, a Secretaria de Saúde foca nos bebês prematuros. O GDF está vacinando as crianças que nascem de 32 semanas a 36 semanas e seis dias. A campanha agora é um incentivo para atender a crianças que nasceram a partir de 1º de outubro de 2024 com essas condições. Os pais podem buscar informações nos postos de saúde.



Reprodução/Aleida Carvalho

Residencial Souza Prudente

O desembargador aposentado Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, vai batizar um prédio no coração da Asa Norte. O residencial Souza Prudente foi lançado pelo grupo Paulo Octávio no último sábado e será construído na 109 Norte. A construtora sempre homenageia personalidades de destaque na história da cidade, dando nomes aos prédios a cada novo empreendimento.

Vanessa Castro/Divulgação



Divulgação/CBDF

Palestra sobre saúde mental na China

A 2ª tenente Renata Rainha, médica psiquiatra do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, participou do Brics Women's Leadership Forum 2025, realizado em Pequim, na China. A médica levou à conferência internacional um tema importantíssimo: a saúde mental das mulheres e dos profissionais no ambiente de trabalho. Ela ressaltou a importância do autocuidado, da valorização da vida e da construção de ambientes mais saudáveis e humanos — não só para aumentar a produtividade, mas principalmente para promover bem-estar e dignidade. Renata é o orgulho do pai, o conselheiro Renato Rainha, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), e da corporação à qual vem servindo com dedicação.



Afastamentos

Um a cada cinco profissionais da área de saúde do Distrito Federal está afastado da rotina de trabalho. O principal motivo é saúde mental, depressão e outras doenças psíquicas. É muita gente. Representa 20% da mão de obra destinada a um serviço essencial.

Teste de qualidade no atendimento à mulher

Tramita na Câmara Legislativa projeto de lei que cria o Índice de Avaliação da Qualidade do Atendimento (IAQA) nas Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher. Segundo o autor da proposta, deputado distrital Robério Negreiros (PSD), a ferramenta será um instrumento de transparência e responsabilidade e vai permitir que a população tome conhecimento da qualidade dos serviços prestados nas delegacias especializadas no amparo à mulher. “A avaliação contínua do atendimento é essencial para garantir que os direitos das mulheres sejam respeitados e que se sintam incentivadas a denunciar”, explica Negreiros. A ideia é que a avaliação seja realizada semestralmente por meio de pesquisa de satisfação com mulheres atendidas nas delegacias.



Fernando Lopes/CB/D.A. Press

Ibaneis participa do Lide em Nova York

Celina Leão (PP) estará nesta semana à frente do governo. Ela está substituindo o governador Ibaneis Rocha (MDB) até o próximo sábado. Ele viajou para os Estados Unidos, para participar como palestrante do 14º Lide Brazil Investment Forum, que ocorre hoje, em Nova York. O evento no The Harvard Club reunirá políticos, membros do Judiciário e do mercado financeiro. A abertura contará com a presença do ex-presidente Michel Temer, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do presidente do Lide, João Doria, entre outras autoridades. Ibaneis participará do painel sobre “As relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos”, ao lado do ex-presidente do Banco Central do Brasil e co-chairman do Lide, Henrique Meirelles; do presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa; dos governadores do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB); e de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL).



Renato Alves/Agência Brasília

Protagonismo feminino

A governadora em exercício Celina Leão (PP) chegou ontem no Prêmio Engenho Mulher literalmente pelo tapete vermelho, direto para o microfone. Tirou fotos com as homenageadas, a anfitriã, Kátia Cubel, e falou sobre o protagonismo feminino. Ela citou a delegada Jane Klebia como primeira mulher negra na Câmara Legislativa, trouxe o abraço do governador, agradecendo, inclusive, o espaço que tem no governo. E disse que tem enfrentado muitos problemas no Palácio do Buriti. “Toda vez que o governador Ibaneis sai, acontece alguma coisa”, disse, mencionando que a equipe já se prepara quando ela assume o comando.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

RECONHECIMENTO / Prêmio Engenho Mulher valoriza a atuação de três idealizadoras de projetos sociais inspiradores: a educadora Gina Pontes, a líder comunitária Joice Marques e a jornalista do **Correio** Rosane Garcia

Elas transformam a vida das pessoas

» BRUNA PAUXIS

A terceira edição do Prêmio Engenho Mulher reconheceu o trabalho de três mulheres que, por meio de projetos sociais, puderam transformar a realidade de pessoas ao seu redor. As premiadas foram a professora Gina Vieira, a líder comunitária Joice Marques e a jornalista Rosane Garcia, subeditora de *Opinião* do **Correio Braziliense**. Cada uma com uma iniciativa própria, todas reconhecidas ontem em cerimônia no Museu de Arte de Brasília (MAB).

Criado por Gina Vieira, o projeto Mulheres Inspiradoras existe desde 2014 e deu lugar, nas salas de aula da rede pública de ensino, ao estudo de grandes figuras femininas na literatura. “Notei, nas meninas, uma tendência de, nas redes sociais, reproduzir essa representação social que reduz as mulheres ao objeto sexual”, afirmou a educadora. “Eu entendi que, para levar pra elas outras possibilidades identitárias, eu precisava trazer biografias de

grandes mulheres, como Anne Frank, Malala, Cora Coralina, Rosa Parks — que não se enquadram nesses estereótipos que nos desumanizam”, completou.

O projeto chegou a mais de 50 escolas públicas no Distrito Federal, além de unidades escolares municipais de Porto Grande, Mato Grosso do Sul. Atualmente, é também uma disciplina optativa na Universidade de Brasília (UnB), por meio do programa de pós-graduação em direitos humanos.

A segunda premiada da noite foi a líder comunitária Joice Marques, fundadora da Casa Akotirene, espaço de acolhimento e resgate, especialmente para vítimas de violência, em Ceilândia. “Hoje temos 11 turmas de cursos na Casa, de várias áreas. A gente foca muito na educação, em cursos profissionalizantes”, explica a ativista. Para ela, a casa é como um “quilombo urbano”. “Potencializamos nossa identidade e cultura negra. É um espaço de troca”, reflete. A Akotirene tem parceria com a Fundação Banco do Brasil, Fiocruz, Instituto Federal

de Brasília e outras organizações educacionais, fornecendo certificados aos participantes.

A terceira iniciativa reconhecida nesta edição foi da jornalista Rosane Garcia, presidente da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapsB), que busca garantir capacitação para mulheres periféricas e em situação de vulnerabilidade social tenham a própria renda. “Elas passam a não precisar de cesta de alimento e desfrutarem de algum conforto que antes era negado” ressalta a subeditora de *Opinião* do **Correio Braziliense**. No curso, as mulheres produzem não só roupas, como bolsas, jogos de mesa, de cama e outros produtos. “A grande vencedora desse prêmio não sou eu, são as mulheres que conquistaram esse espaço”, finaliza.

Valorização negra

O Engenho Mulher é organizado pela Engenho Comunicação e idealizado pela jornalista Kátia Cubel, que criou o projeto em 2020, mas só pôde entregar a

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A. Press



Gina Vieira Ponte (E), Rosane Garcia e Joice Marques (D), com a vice-governadora do DF, Celina Leão



Idealizadora do Prêmio Engenho Mulher, Katia Cubel: “Extraordinárias”

primeira edição da iniciativa em 2023, devido à pandemia. “Esse prêmio reconhece mulheres

extraordinárias que, em geral, anonimamente, procuram trazer um impacto na sociedade

em que vivem. Então, o que o prêmio tem por objetivo é fortalecer a equidade de gênero, o fomento às lideranças femininas, a um empreendedorismo social, protagonizado por mulheres”, afirma.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), ressaltou a importância de premiações como essa, não apenas para o DF, mas para o Brasil como um todo. “A gente busca um país onde as pessoas não sejam olhadas pela sua cor, ou pela sua religião, ou pela sua crença, ou pela sua ideologia. Um país sem preconceito e sem discriminação. É isso que a gente busca. E, ao valorizar nossas mulheres negras que são empreendedoras, a gente se comunica com outras que as estão vendo também”, idealiza Celina.